

“É proibido reproduzir ou ceder a terceiros sem autorização do SIG”

Data da Reunião: 02/05/2024

1.0 OBJETIVO

Realizar 4ª Reunião da CGRA com os membros internos e externos da Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico – SBEG.

2.0 DISTRIBUIÇÃO

gabinete@ipaam.am.gov.br;

protocolo@ipaam.am.gov.br;

gabinete@sema.am.gov.br;

daniel.nascimento@ibama.gov.br;

CRPAF-N@anvisa.gov.br;

semmas@pmm.am.gov.br;

semulsp@pmm.am.gov.br;

gabinete.semulsp@pmm.am.gov.br;

protocolo.semsa@pmm.am.gov.br;

presidenciaimplurb@gmail.com;

ouvidoria.implurb@pmm.am.gov.br;

rochajeane129@gmail.com;

rejanegaston@manaus.am.gov.br;

protocolo.dtceaeg@fab.mil.br;

charlescgm@fab.mil.br;

allanacrs@fab.mil.br;

alsaraiva@voegol.com.br;

gustavo.vasconcelos@voeazul.com.br;

irlane.silva@latam.com;

natal.chaves@latam.com;

secretaria@NIB.org.br;

smileflores.am@gmail.com;

admsmilecidadenova@gmail.com;

ellenlopes254316@gmail.com;

condominiomoradadospassaros.adm@outlook.com;

STROUGO Karen <karen.strougo@vinci-airports.com.br>;

CHIABO Eric <eric.chiabo@vinci-airports.com.br>;

BESSE Thierry <thierry.besse@vinci-airports.com.br>;

ANDRADE Augusto <augusto.andrade@vinci-airports.com.br>;

BELEM Renata <renata.belem@vinci-airports.com.br>;

COSTA Viviane <viviane.costa@vinci-airports.com.br>;

REIS Alessandra <alessandra.reis@vinci-airports.com.br>;

CAVALCANTE Elisabete <elisabete.cavalcante@vinci-airports.com.br>;

SOUTO Marcio <marcio.souto@vinci-airports.com.br>;

NEGREIROS Cleisse <cleisse.negreiros@vinci-airports.com.br>;

CARVALHO Gabriel <gabriel.carvalho@vinci-airports.com.br>;

ALBUQUERQUE Larissa <larissa.albuquerque@vinci-airports.com.br>;

BRITO Givanildo <givanildo.brito@vinci-airports.com.br>;

“É proibido reproduzir ou ceder a terceiros sem autorização do SIG”

LIMA Naisa <naisa.lima@vinci-airports.com.br>;

RIOS Julyane <julyane.rios@vinci-airports.com.br>;

SILVA Walmensy <walmensy.nilber@vinci-airports.com.br>;

RIBEIRO Regiane <ribeiro.regiane@vinci-airports.com.br>.

3.0 DISCUSSÃO

A reunião foi aberta pela Eduarda Rodrigues, analista de Meio Ambiente, que iniciou apresentando-se e explanando a agenda da reunião com os assuntos a serem abordados, como a apresentação institucional, relembrar o RBAC (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) n° 161, os participantes da comissão externa gerenciamento ruído aeronáutico, os objetivos e estratégias da comissão, rotinas gerenciais do operador do aeroporto, rotinas operacionais e resultados.

Foi realizada a apresentação institucional, citando os aeroportos no Brasil da VINCI Airports, dando destaque aos sete aeroportos que compõem os Aeroportos da Amazônia e o aeroporto de Salvador, o primeiro aeroporto a ser operado pela VINCI no Brasil. Os demais aeroportos fazem parte dos Aeroportos da Amazônia, entre eles, o de Manaus, foco da reunião. Os compromissos ambientais da Vinci foram relembrados tendo-se como prazo para atingir as metas o ano de 2030. As metas são: proteção à biodiversidade, ser zero pesticida, reduzir o consumo de água pela metade, ser zero aterro, reduzir a pegada de carbono e ser certificado na ISO 14001. Por último atingir a meta de zero emissões até 2050. As metas reforçam o compromisso da Vinci com o meio ambiente.

Em seguida, Eduarda deu início à explicação referente ao RBAC n° 161, que trata sobre o Gerenciamento do Ruído Aeronáutico, falando-se primeiramente sobre o que é o ruído aeronáutico de acordo com o regulamento. Citou os pontos mais importantes do regulamento, como a CGRA que deve ser formada por funcionários do aeroporto e membros externos. Com as reuniões ocorrendo semestralmente, o objetivo da CGRA, que é mitigar o impacto negativo causado pelo ruído aeronáutico, a disponibilização dos canais de comunicação para a manifestação da população, dando tratamento a toda reclamação referente ao ruído aeronáutico, acompanhar o plano de monitoramento de ruído, além do gestor do aeródromo marcar as datas das reuniões da CGRA, divulgar as atas e qualquer informação referente ao ruído aeronáutico.

Apresentou-se o resumo do fluxo do gerenciamento de ruído aeronáutico de acordo com o RBAC n° 161, em que primeiramente é realizada a consulta do número de movimentos de aeronaves, sendo elaborado em seguida o plano de zoneamento de ruído e submetido à aprovação da ANAC. Após aprovação, enviar anualmente aos órgãos locais o PZR para que os órgãos busquem realizar a compatibilização do uso do solo nas áreas abrangidas pelo PZR, disponibilizar os canais de comunicação e realizar a CGRA semestralmente. Além disso, citou-se outros pontos importantes presentes no regulamento, como a presença das áreas compatíveis e incompatíveis para uso do solo no PZR e a busca por ações de compatibilização do uso do solo, além da CGRA ser instituída em operadores de aeródromos que possuem média dos últimos 3 anos acima de 7.000 movimentos.

Mencionou-se quais ações cabem à CGRA, de acordo com o supracitado no RBAC n° 161, como a mitigação do impacto do ruído aeronáutico, realizar as comunicações periódicas às autoridades e população, disponibilizar os canais de comunicação, dar tratamento adequado às reclamações, entre outras ações. Pontuou-se que o canal de comunicação utilizado para serem realizadas as reclamações é o site do aeroporto de Manaus, onde há uma aba de ouvidoria. Foram expostas informações que devem estar presentes no sítio eletrônico do aeroporto, como as convocações para as reuniões da CGRA, divulgação da ata da reunião em até 15 dias após a realização, divulgação do relatório anual de ruído aeronáutico, entre outras informações. Eduarda mencionou que todas essas informações estão presentes no site do aeroporto, podendo ser encontrada na aba de sustentabilidade do site.

“É proibido reproduzir ou ceder a terceiros sem autorização do SIG”

Apresentou-se a comissão de gerenciamento de ruído aeronáutico do Aeroporto de Manaus, tendo como coordenadora da comissão a Elisabete Cavalcante, coordenadora de Meio Ambiente, e como membros internos, funcionários do aeroporto e tendo como membros externos as companhias aéreas e a vizinhança local. Em seguida, os objetivos e estratégias adotados pelo aeroporto para o gerenciamento do ruído aeronáutico foram apresentados, assim como as rotinas gerenciais e operacionais. Tratando-se das rotinas operacionais, mencionou-se a publicação do Relatório Anual de Ruído Aeronáutico em março de 2024 referente ao ano de 2023, sendo este relatório publicado e disponível no site do aeroporto. Os principais tópicos abordados no relatório são as estatísticas das reclamações recebidas no ano de 2023, os assuntos tratados na CGRA e informações em relação ao PEZR.

Pontuou-se que o Plano de Zoneamento de Ruído ainda em vigor é o da Infraero, elaborado em maio de 2017, porém citou-se que o PEZR elaborado pela VINCI Airports está em fase de aprovação pela ANAC e assim que aprovado, este será enviado aos órgãos competentes para conhecimento.

Referente às reclamações de julho a dezembro de 2023, Eduarda divulgou que não houve nenhuma reclamação relacionado ao ruído aeronáutico no aeroporto, ratificando o espaço disponível no site do aeroporto para realizarem reclamações ou elogios referente a qualquer tema, incluindo o ruído aeronáutico. Foi exposto um gráfico de número de reclamações x número de movimentos e outro com os números de passageiros no período de julho a dezembro de 2023, evidenciando que apesar do alto número de movimentos de aeronaves e passageiros, o aeroporto de Manaus não apresentou nenhuma reclamação de ruído aeronáutico no segundo semestre de 2023. Foi exposto um terceiro gráfico da movimentação de passageiros por hora, sendo possível identificar que o aeroporto possui duas faixas de pico de movimentação de passageiros e aeronaves, sendo o primeiro pico entre 01h e 03h da manhã, e o segundo pico entre 11h e 15h.

Citou-se o uso do solo no entorno do aeroporto, mencionando os diversos bairros presentes na vizinhança e que mesmo com esse alto número de bairros e conseqüentemente uma alta população, a rotina operacional do aeroporto não impacta na rotina dessa população e isso se deve ao fato do aeroporto de Manaus possuir uma grande área patrimonial com uma floresta no seu entorno, o que acaba mitigando o ruído aeronáutico e tendo uma baixa incidência de reclamações.

Eduarda explanou sobre as curvas de ruído presente no plano específico de zoneamento de ruído em vigor, em que há 5 níveis de ruído aeronáutico, sendo a de menor intensidade a de 65 dB e a de maior intensidade a de 85 dB. Mostrou-se os bairros que se encontram dentro das curvas de ruído, sendo estes o bairro da Ponta Negra e da Colônia Santo Antônio. Os bairros se encontram dentro da curva de 65 e 70 dB, em que o ruído aeronáutico não é tão intenso. Por fim, foi exposto um gráfico e tabela da lei de uso e ocupação do solo, de acordo com o último Plano Diretor da cidade de Manaus, em que é possível observar que no entorno do aeroporto a densidade é média, as ocupações devem ser horizontais, contendo no máximo 4 pavimentos e por isso, é importante observar as novas construções que estão sendo realizadas no entorno do aeroporto.

A apresentação foi finalizada deixando abertura para os convidados tirarem dúvidas ou complementarem a reunião. Marcio Souto, coordenador de operações do aeroporto, mencionou que não havia nada para contribuir e que não houve dúvidas. Breno, representante do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM, questionou o controle que é realizado no site do aeroporto referente às reclamações. Eduarda explanou que qualquer reclamação recebida é triada e passada ao setor responsável para dar as devidas tratativas e o retorno é dado a quem realizou a reclamação. Breno questionou a divulgação do site do aeroporto para a comunidade, porém Eduarda explicou que o site fica disponível a todos e que não há a divulgação do site para os bairros que estão dentro da curva de ruído. Regiane da equipe técnica se pronunciou parabenizando a apresentação e pela instauração da Comissão.

Eduarda finalizou lembrando que assim que o plano de zoneamento de ruído estiver aprovado será divulgado aos órgãos competentes para conhecimento e divulgação e agradeceu à participação de todos.

“É proibido reproduzir ou ceder a terceiros sem autorização do SIG”

4.0 PLANO DE AÇÃO

AÇÃO	RESPONSÁVEL
Estreitar relações com as comunidades no entorno, incentivando a participação na CGRA.	VINCI Airports
Agendar reunião com os entes externos para reforçar a importância da participação nas reuniões da CGRA.	VINCI Airports

5.0 REFERÊNCIAS

Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) nº 161, Emenda nº 03 - Planos de Zoneamento de Ruído de Aeródromos (PZR)

6.0 LOCAL

Microsoft Teams, com início às 15h e término às 15:30min horário de Manaus.

7.0 PRESENTES

Nome	Empresa	Matrícula	Assinatura
Elisabete Cavalcante	Vinci Airports	-	Teams
Eduarda Rodrigues	Vinci Airports	-	Teams
Augusto Andrade	Vinci Airports	-	Teams
Marcio Souto		-	
Viviane Costa	Vinci Airports	-	Teams
Larissa Albuquerque	Vinci Airports	-	Teams
Regiane Ribeiro	Vinci Airports	-	Teams
Naísa Lima	Vinci Airports	-	Teams
Cleisse Negreiros	Vinci Airports		Teams
Natal Feitosa	LATAM		Teams
Breno Souza	IPAAM		Teams
Humberto Bonates			Teams
Malcher			Teams